

Funaro pede que Ulysses afaste FMI

“Espero que o Brasil sua da moratória pela porta da frente, e não pela porta dos fundos”. Essa foi a posição que o ex-ministro da Fazenda, Dilson Funaro, levou ontem ao presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, momentos depois de almoçar com integrantes do Movimento da Unidade Progressista (MUP).

A preocupação do ex-ministro Dilson Funaro — ele frisou isso ao deputado Ulysses Guimarães — tem o respaldo de consultas feitas por ele às bases do partido em todo o País, no sentido de que “o Brasil n-ao deve sair da moratória pela porta dos fundos”, o que se efetivaria com o retorno ao Fundo Monetário Internacional.

Ulysses Guimarães, que ficou de conversar, no máximo até hoje, com o ministro Bresser Pereira, afirmou a Dilson Funaro que sua posição continua a mesma, contrária ao acordo com o Fundo e, portanto, favorável a uma negociação soberana da dívida e a uma política econômica voltada para o desenvolvimento.

Funaro lembrou a Ulysses que todas as nações ricas de hoje fizeram moratória nos últimos 150 anos, e que todas elas ajustaram suas economias no momento da moratória. A negociação da dívida externa, segundo o ex-Ministro da Fazenda, deve conter salvaguardas que preservem o País, o quanto possível, dos efeitos negativos da crise econômica internacional: “Precisamos das salvaguardas, para que o desenvolvimento nacional não seja afetado como foi em 80 e 81”.